

PINGA-FOGO

■ **POSSE DO STJ E JULGAMENTO DO STF: REVOADA JURÍDICA NO DIA 19 DO RIO PARA BRASÍLIA FEZ AS PAS-SAGENS AÉREAS DISPARAREM** - O próximo dia 19 de agosto, quarta fei-ra, as atenções do Rio estarão voltadas para Brasília, por um duplo motivo: a posse do ministro Luis Felipe Salomão na presidência do Superior Tribu-nal de Justiça - STJ e o julgamento do Supremo Tribunal Federal - STF, que pode restabelecer a linha sucessória no estado ou prolongar a permanên-cia do governador interino Ricardo Couto à frente do Guanabara. Vai ser um dia importante para a magistra-tura fluminense, sem dúvida. Os voos entre o Rio e Brasília estão lotados e a tarifa disparou. Os dois trechos es-tão custando o mesmo de uma viagem Rio-Lisboa — de ida e volta.

■ **O PRIMEIRO PRESIDENTE DO STJ** - Apesar de ter nascido na Bahia, o minis-tro Luis Felipe Salomão fez sua carrei-ra no Rio e reconhecido como um dos maiores nomes da magistratura flumi-nense. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já teve em sua história 22 presiden-tes, mas nenhum deles era natural do Estado do Rio de Janeiro ou oriundo ex-clusivamente da magistratura fluminen-se em sua condução ao cargo máximo da corte — embora ministros com forte ligação ou atuação acadêmica prévia no Rio tenham integrado o tribunal, a che-fia da instituição recaiu sobre nomes de outros estados (como Pernambuco, Pa-raíba, São Paulo, Minas Gerais, Rio Gran-de do Sul, Ceará, entre outros).

■ **O SOTAQUE CARIOCA DO STJ** - O Superior Tribunal de Justiça já contou com mais de 10 ministros ao longo de sua história com forte ligação, natura-lidade ou origem na magistratura, Mi-nistério Público e advocacia do Estado do Rio de Janeiro. Considerando minis-tros efetivos que nasceram no Rio, se formaram ou vieram de tribunais e ór-gãos cariocas (como o TJRJ ou o TRF-2), destacam-se nomes históricos e con-temporâneos da corte: Luís Felipe Salo-mão (atual vice-presidente do STJ, com trajetória marcada no Rio de Janeiro e que assume a presidência no próxi-mo dia 19); Benedito Gonçalves (natu-ral do Rio de Janeiro e com carreira na magistratura federal fluminense); Messod Azulay Neto (oriundo do TRF-2 e natural do Rio); Antonio Saldanha Palheiro (oriundo do TJ-RJ); Marco Au-rélio Bellizze (com atuação marcante no Rio de Janeiro e TJ-RJ); Aldir Passa-rinho Junior (nascido no Rio de Janei-ro); Hamilton Carvalhido (oriundo do Ministério Público do Rio de Janeiro - MPDFT/MPRJ); Maria Isabel Gallot-ti (Nascida no Rio de Janeiro, embora tenha feito sua carreira na magistra-tura federal partindo do TRF-1 em Bra-sília, descendente de uma tradicional família de juristas fluminenses; Pau-lo Geraldo de Oliveira Medina, embo-ra mineiro, teve formação acadêmica de pós-graduação e profunda atuação institucional, acadêmica e associativa muito próxima ao eixo fluminense; e a grande estrela, o hoje ministro do STF, Luiz Fux, um dos nomes mais célebres — carioca da gema, foi promotor, juiz e desembargador do TJRJ antes de virar ministro do STJ, de onde saiu anos de-pois para assumir uma cadeira no Su-premo Tribunal Federal, chegando à presidência da mais alta corte do país.

■ **Â O DESTINO DO RIO NAS MÃOS DO STF** - O Supremo Tribunal Federal (STF) retomará no dia 19 de agosto de 2026 o julgamento definitivo para defi-nir se a sucessão ao Governo do Estado do Rio de Janeiro ocorrerá por eleição direta (com voto popular nas urnas) ou por eleição indireta (votada pelos depu-tados na Alerj) para o mandato-tampão até o final de 2026.

■ **Â A votação no STF foi suspensa an-teriormente por um pedido de vista do**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Delegada Patrícia Alemany recebe Medalha Tiradentes

LUCAS GAYOSO



Patrícia Alemany recebendo a Medalha Tiradentes das mãos do deputado Gustavo Tutuca

A delegada Patrícia Alemany, titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat), recebeu nesta quinta-feira (13) a Medalha Tiradentes, uma das principais honrarias concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). A homenagem, proposta pelo deputado estadual Gustavo Tutuca (PP), foi entregue no Hotel Arena, em Copacabana.

Durante a cerimônia, a delegada afirmou estar feliz com o reconhecimento e agradeceu ao parla-mentar, à Polícia Civil e aos agentes que trabalham com ela. “Nada melhor para um policial do que ser reconhecido pela sociedade. Estou muito feliz por esse reconhecimento. Agradeço demais a generosi-dade do deputado Tutuca. Agradeço a todo o trade, à Polícia Civil e aos meus policiais”, afirmou.

Na ocasião, Patrícia também revelou que a Dele-gacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat) fará um trabalho especial durante o Rock in Rio. A estrutura contará com atendimento no próprio local do festival e suporte bilíngue para atender turistas estrangeiros.

A iniciativa busca facilitar o registro de ocorrên-cias e prestar assistência aos visitantes durante o evento, que tradicionalmente recebe turistas brasi-leiros e estrangeiros no Rio de Janeiro.

A Medalha Tiradentes é concedida pela Alerj a pessoas e instituições que tenham prestado serviços relevantes ao estado do Rio de Janeiro.



Mesa de honra foi formada pela delegada Gisele de Lima Pereira; Nilo Sérgio Félix, subsecretário de Estado de Turismo do RJ; a homenageada Patrícia ao lado de Gustavo Tutuca; o ex-secretário da Polícia Civil do RJ, delegado Felipe Cury; o subsecretário da Polícia Civil, delegado Carlos Oliveira; e o advogado Thiers Montebello, ex-presidente do TCMRio



A delegada homenageada Patrícia Alemany ao lado de sua mãe Maria Leonor Alemany e o seu tio Eduardo Costa



Na ocasião, Patrícia também revelou que a Deat fará um trabalho especial durante o Rock in Rio



MARCELO PERILLIER

A presença de Roberto Medina, presidente e criador da Rock World, na coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira (13) para anunciar as novas ações do Rock in Rio reforçou a dimensão e a importância do movimento “Por Um Mundo Melhor”, que acompanha a história do festival desde sua primeira edição. À frente de um dos maiores eventos de música do mundo, Medina fez questão de participar pessoalmente de um anúncio que vai muito além da programação artística, com a campanha “Um Mundo Melhor é um Mundo sem Fome”, que pretende mobilizar o público para a doação de 2 milhões de pratos de comida. A iniciativa também reafirma uma marca da Rock World: a disposição de abraçar grandes causas e transformar a força de seus eventos em ferramentas de mobilização social, mantendo o propósito de usar a música, a cultura e o entretenimento para promover impacto positivo

ministro Flávio Dino. Antes da paralisa-ção, o placar parcial registrava 4 votos a favor da eleição indireta (por meio da As-sembleia Legislativa) e 1 voto favorável à eleição direta. O ministro Flávio Dino pe-di vista e devolveu o processo na véspe-ra do recesso de meio de ano do Supremo.

■ **VEJA OS CENÁRIOS QUE SERÃO FOR-MADOS NA SUCESSÃO DO RIO APÓS O JUL-GAMENTO DO STF NO DIA 19** - Os possí-veis resultados do julgamento do STF criam diferentes cenários para o governo do Rio. Grande parte da advocacia e da classe polí-tica, além da própria magistratura, aposta em um novo pedido de vista, desta vez fe-ito pelo ministro Gilmar Mendes. Neste caso, a decisão ficará prorrogada até o final das eleições de outubro. Ou seja, o presidente do TJRJ, Ricardo Couto, ficará no exercício do Governo por mais 60 dias.

■ **ÂOutro cenário, considerado pou-co provável, é decidir para uma elei-ção indireta, que será realizada pela Alerj.** Neste caso, Ricardo Couto terá 30 dias para convocar o pleito. O pra-zo de desincompatibilização será de 48 horas para quem quiser concorrer e estiver no Executivo, e ficar como governador até 05 de janeiro de 2027, quando o eleito em outubro for em-possado. A eleição pela Alerj será pra-ticamente junto com a eleição de 03 de outubro.

■ Neste caso, o presidente do TJ-RJ, Ricardo Couto, ficará liberado para in-tegrar a lista sêxtupla que será forma-da para preencher a vaga do ministro Antonio Saldanha Palheiro. Se esti-ver no exercício do Governo do Estado, ele não poderá entrar na vaga. Tudo

isso dependerá do novo presidente do STJ, Luis Felipe Salomão, a quem cabe-rá marcar o rito de preenchimento da vaga em aberto.

■ **Â GOVERNADOR ELEITO INFLUEN-CIARÁ NA ESCOLHA DO GOVERNA-DOR TAMPÃO** - No caso da eleição in-direta ocorrer depois das eleições diretas, o governador eleito em ou-tubro terá capacidade de escolher o nome que fará a sua transição no man-dato tampão. Se o futuro governador for eleito no primeiro turno, em 03 de outubro, o poder de influência será maior ainda. Qual o parlamentar da Alerj que desafiaria o desejo do novo chefe do Executivo? Um detalhe curio-so: muitos dos deputados eleitores da eleição indireta poderão estar fora da legislatura que começa em 2027.